

Demonstrações Contábeis

Aço Verde do Brasil S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL

Relatório da Administração



AVB
AÇO VERDE
DO BRASIL



1. Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi um ano de novos recordes para a Companhia. Conseguimos alcançar a produção máxima histórica de cerca de 360 mil toneladas de laminados de aço, ante 270 mil toneladas do ano anterior, um crescimento de cerca de 34%. O aumento da produção foi acompanhado pelo volume recorde de vendas, com acréscimo de 36%, saindo de 258 mil toneladas de laminados em 2021 para 352 mil toneladas em 2022. A receita líquida, por sua vez, cresceu 34%, mesmo com o já aumento significativo de 57% alcançado de 2020 para 2021. Importante destacar que o crescimento da Companhia veio mesmo em um momento desafiador de retração do mercado de aços longos no Brasil, conforme demonstrado pelos números divulgados pelo Instituto Aço Brasil (“IABr”), que registrou uma queda de cerca de 10% nas vendas internas. Conseguimos manter as margens em níveis saudáveis, superiores ao período de pré-pandemia, mesmo em um ano com aumento de custos e redução de preços, refletindo em uma margem EBITDA ajustada de 43% e um nível de alavancagem de 0,6x a dívida líquida/EBITDA ajustado. Nossa forte geração de caixa propiciou um aumento no investimento em ativos biológicos, que saiu de cerca de R\$76 milhões em 2021 para R\$107 milhões em 2022, aumento de 41%. Realizamos um alongamento do perfil da dívida e reforçamos nosso caixa com uma nova captação no mercado de capitais através da emissão de R\$400 milhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), seguindo nossa estratégia de otimização da estrutura de capital.

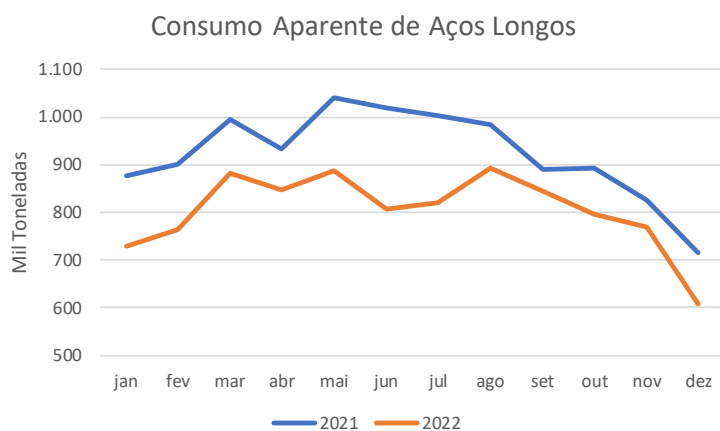
Obtivemos importantes avanços em nossa agenda ESG, ao conquistar uma nota B no questionário de Mudanças Climáticas do CDP - *Carbon Disclosure Project* logo em nosso primeiro ano de certificação. O resultado obtido demonstra o comprometimento da companhia na implementação de políticas e estratégias para reduzir os impactos ambientais, além de ter atuação consistente e gestão eficiente dos indicadores ESG. Conquistamos pelo segundo ano consecutivo o Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, a categoria de maior nível de exigência do programa. Em abril de 2022, foi criado o Instituto AVB, que tem como principal objetivo consolidar as ações que a Companhia já vem realizando nos últimos anos nas áreas de saúde, educação, cultura e lazer nas comunidades e ambientes onde atua. Inauguramos ao final de 2022 a termoelétrica com capacidade de 12MW, que propiciará a geração de energia renovável utilizando gás de alto-forno, podendo ser responsável por gerar até 30% da nossa necessidade de energia na usina. A Companhia deu também passos importantes em termos de sua estrutura de Governança Corporativa com a criação do Comitê de Governança e Sustentabilidade em abril de 2022. Obtivemos também importantes certificações da ISO, como ISO 16001 - Certificação de Sistema de Gestão da Responsabilidade Social e ISO 14001 - Certificação de Sistema de Gestão Ambiental. Obtivemos o valor de 0,02 tCO₂/t aço para o Inventário anual de CO₂ referente ao ciclo de 2022, realizado conforme metodologia do GHG Protocol e Worldsteel, e verificado pela Societé Générale de Surveillance (SGS), reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental. O valor obtido foi praticamente igual ao inventário anual de CO₂ do ciclo de 2021.

O resultado apresentado em 2022 reflete a nossa eficiência operacional, comercial, e em custos, associado ao nosso comprometimento com a geração de um aço sustentável, refletido no fato de sermos a primeira usina de aços longos carbono neutro no mundo.

2. Condições Macroeconômicas

De acordo com a World Steel Association (WSA), a produção de aço bruto em 2022 alcançou 1,9 bilhão de toneladas, redução de 4,2% na comparação com 2021. Esta redução foi influenciada, principalmente, pela queda de produção na Ucrânia (-70,7%), Japão (-7,4%), Rússia (-7,2%) e China (-2,1%). Os destaques positivos ficaram com Irã (+8,0%) e Índia (+5,6%). Já o Brasil apresentou uma produção de 34,0 milhões de toneladas, uma redução de 5,8% em relação a 2021.

De acordo com o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente de aço no país foi de 23,4 milhões de toneladas em 2022, uma queda de 10,9% quando comparado com 2021. Em relação ao mercado de aços longos, houve uma redução de 12,9% no consumo em relação a 2021:



Fonte: Instituto Aço Brasil / Min. da Economia

Mês	2021	2022	Delta
jan	876	729	-16,7%
fev	899	763	-15,2%
mar	995	883	-11,3%
abr	933	846	-9,3%
mai	1.040	888	-14,6%
jun	1.020	808	-20,8%
jul	1.004	820	-18,3%
ago	983	892	-9,3%
set	891	844	-5,2%
out	892	796	-10,8%
nov	826	770	-6,9%
dez	716	608	-15,1%
Total	11.074	9.646	-12,9%

O Índice de Confiança da Construção Civil (FGV) atingiu 95,3 pontos em 2022, redução de 1,4% em relação ao apresentado ao final de 2021.

3. A Companhia e Descrição Geral do Negócio

A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, constituída em 1984, localizada na cidade de Açailândia, estado do Maranhão.

Em 29 de novembro de 2021 foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o registro de emissor de valores mobiliários categoria “B”. A partir desta data, a Companhia está autorizada a negociar valores



mobiliários de renda fixa em mercados regulamentados no Brasil, além de estar sujeita ao cumprimento das obrigações de emissores categoria “B” previstas na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, e demais regulamentações aplicáveis.

A Companhia nasce como um *player* competitivo de aço com a filosofia de sustentabilidade como carro-chefe de sua estratégia, pautada pela inovação e melhoria constante de produtos e processos, além do seu forte posicionamento vocacional quanto à sua história e à competitividade agrícola brasileira, através de sua base florestal, assegurando operações livres de combustíveis fósseis (*zero carbon footprint*). Somos a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, com certificação emitida pela Société Générale de Surveillance (SGS), seguindo o GHG Protocol e metodologias reconhecidas pela World Steel Association (WSA).

A AVB tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos e produtos agrícolas. Hoje a Companhia possui um laminador com uma capacidade instalada de 600 mil toneladas por ano.

A Companhia realizou a verticalização da produção do ferro gusa através do “aço verde”, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável, sem o consumo de combustível fóssil e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza. Para isso, a Companhia investe maciçamente no setor florestal e em tecnologias sustentáveis na produção de aços longos em sua usina em Açailândia, no estado do Maranhão.

O faturamento da AVB é voltado, preferencialmente, para o mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e indústria, tendo aumentado de maneira consistente ano após ano sua base de clientes.

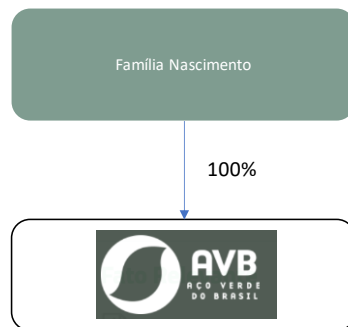
Principais Produtos

O uso do minério de ferro extraído por umas das melhores reservas de minério do mundo, somado ao uso do biocarbono de produção própria da AVB, garantem a alta qualidade na produção do ferro gusa líquido, insumo utilizado na produção do tarugo, que, por sua vez, serve de produto intermediário para a produção do Vergalhão e Fio Máquina:

Fio Máquina	Vergalhão	Trefilados
 <p>O Fio máquina é o produto obtido a partir da laminação a quente do tarugo, sendo utilizado como matéria-prima de diversos produtos obtidos em processos de laminação a frio e trefilação, como treliças, arames recozidos, pregos, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tem aplicabilidade na Construção Civil, Indústria e Agropecuária 	 <p>Obtido à partir da laminação a quente do tarugo ou da trefilação do Fio máquina, são utilizados no endireitamento ou corte e dobra para posterior aplicação na construção civil, oferecendo também suporte a paredes e colunas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • É mais utilizado na construção civil. 	 <p>A fabricação do Vergalhão CA60 AVB é feita a partir da Trefilação do Fio máquina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Soldável e nervurado, confere resistência e leveza para projetos de estruturas de concreto armado, matéria-prima para a fabricação de telas eletro soldadas, armaduras treliçadas e estribos.
		

4. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia era representado por 1.237.976 ações, sendo 83,3% de ações ordinárias e sem valor nominal e 16,7% ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.



Investimentos em Subsidiárias

Em 30 de novembro de 2022, foi aprovada a cisão parcial da Aço Verde do Brasil S.A. com a transferência de ativos e passivos para a Energia Viva Agroflorestal Ltda. e para a Empresa de Mecanização Rural Ltda., sendo que o capital social da Aço Verde do Brasil reduziu em R\$21,2 milhões, para R\$483,7 milhões. As partes envolvidas são sociedades integrantes do mesmo grupo econômico, sendo as incorporadoras sociedades controladas em comum com relação à AVB. O intuito da operação foi a de promover uma reorganização da Aço Verde do Brasil S.A., por meio da segregação de determinados ativos relacionados das suas atividades operacionais, por meio da

cisão parcial do seu patrimônio e sua subsequente versão ao patrimônio das Incorporadoras, sendo (a) uma participação societária de 50% do capital total e votante na Cimento Verde do Brasil S.A. a ser absorvida pela Empresa de Mecanização Rural Ltda., no montante de R\$13,8 milhões, e (b) direitos sobre determinados imóveis rurais a serem absorvidos na Energia Viva Agroflorestal Ltda., com emissão de novas cotas representativas do capital social desta, a ser entregue aos sócios controladores, que em sequência contribuirão essas cotas à Empresa de Mecanização Rural Ltda., no montante de R\$7,4 milhões.

5. Desempenho da AVB em 2022

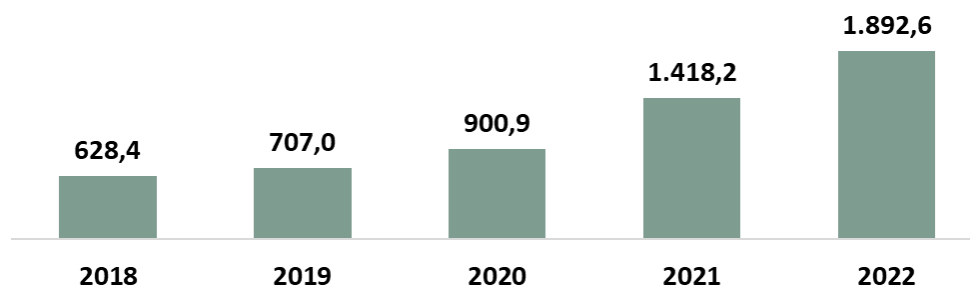
O ano de 2022 foi recorde para a AVB em diferentes métricas, dentre elas: volume de vendas, receita líquida, lucro bruto e EBITDA.

Volume de Vendas (toneladas)

Toneladas	2022	2021	Variação
Venda de Laminados (mercado interno)	352.276	258.186	+ 36,4%
Venda de Semiacabados:	31.111	5.950	+ 422,9%
Mercado Interno	6.111	5.950	+ 2,7%
Mercado Externo	25.000	0	n.m
Volume Total	383.387	264.136	+ 45,1%

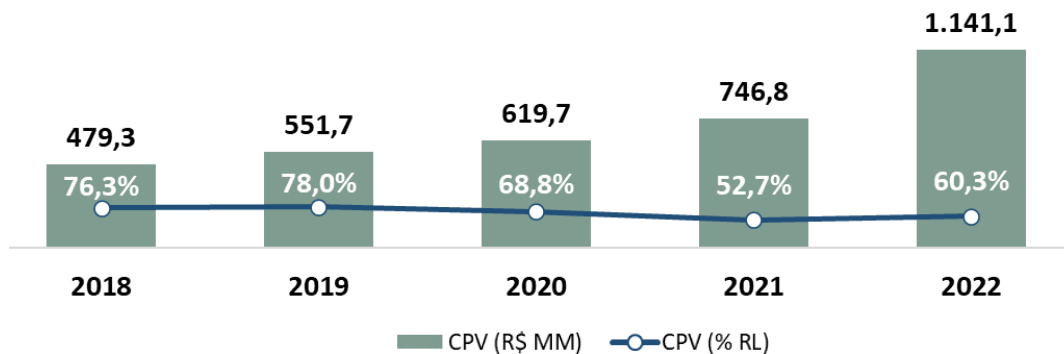
A venda total de laminados de aço em 2022 apresentou crescimento de 36,4% quando comparado ao ano anterior devido ao maior volume de vendas tanto do vergalhão quanto fio máquina. Além disso, a Companhia realizou a exportação de semiacabados no montante de 25 mil toneladas, o que contribuiu também para o aumento de 45,1% no volume de vendas total da companhia na comparação anual. Os setores de corte e dobra e ampliados foram os que mais contribuirão para este crescimento.

Receita Líquida (R\$ MM)



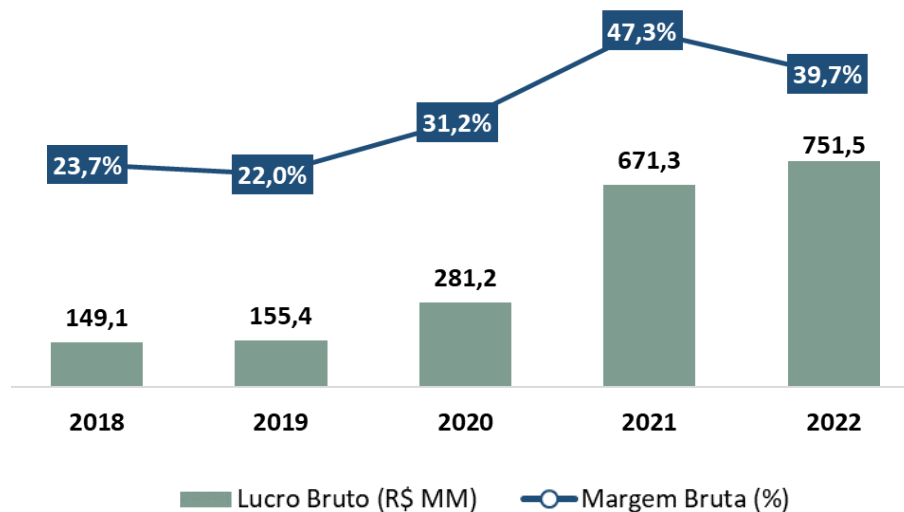
A receita líquida em 2022 apresentou aumento de 33,5% em relação 2021 devido ao maior volume de vendas da Companhia, compensado parcialmente com a queda de cerca de 9% no preço de venda do aço.

Custo do Produto Vendido - CPV (R\$ Milhões e % RL)



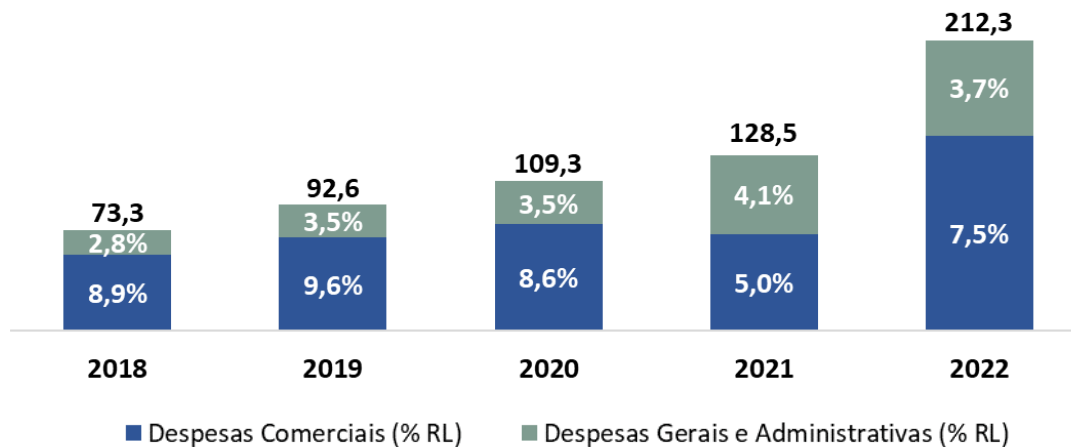
O custo do produto vendido (CPV), em valores absolutos, em 2022 apresentou aumento de 52,8% em relação a 2021 devido, principalmente, ao maior volume de vendas e aumento nos custos das matérias primas. Em percentual da receita líquida, houve aumento de 7,6 p.p. em relação a 2021 devido, principalmente, pelo aumento nos custos das matérias primas.

Lucro Bruto (R\$ MM) e Margem Bruta (%)



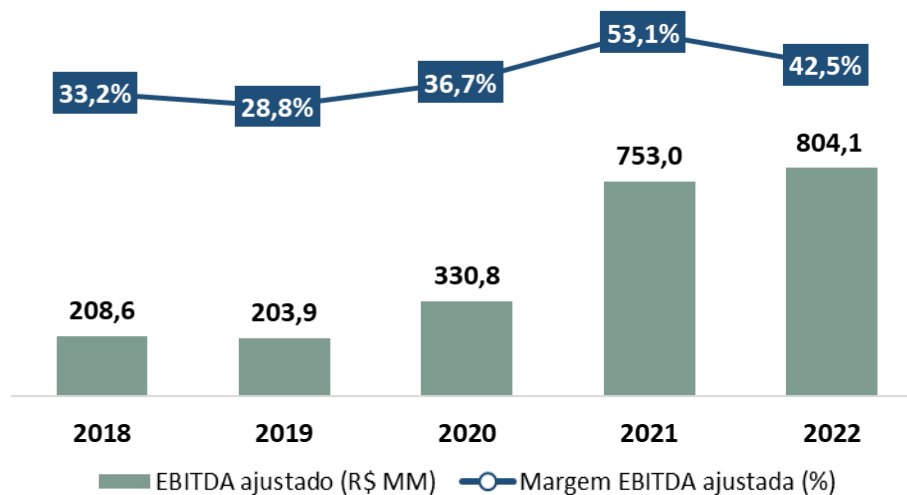
O lucro bruto em 2022 apresentou aumento de 11,9% em comparação com 2021, acompanhando o maior volume de vendas da Companhia. A margem bruta, por sua vez, apresentou redução de 7,6 p.p. devido, principalmente, ao aumento dos custos da matéria prima e redução do preço de venda em 2022.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas - DVGA (R\$ Milhões e % RL)



As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$212,3 milhões em 2022, um aumento de 65,3% em relação a 2021. Em percentual da receita líquida, houve aumento de 2,2 p.p. Este aumento se deve, principalmente, ao (i) aumento nas despesas com frete e (ii) maior despesa com pessoal.

EBITDA ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA ajustada (%)



O EBITDA ajustado atingiu R\$804,1 milhões em 2022, aumento de 6,8% em relação a 2021. A margem EBITDA ajustada apresentou redução de 10,6 p.p., devido, principalmente, à (i) redução do preço de venda, (ii) aumento dos custos das matérias primas, (iii) aumento nas despesas com frete e (iv) maior despesa com pessoal.

A conciliação do lucro líquido com o EBITDA é como segue:

R\$ MM	2022	2021	Varição
Lucro Líquido	542,5	543,6	-0,2%
Resultado Financeiro	90,9	80,4	13,1%
Depreciação e amortização	81,8	67,2	21,7%
Exaustão ativo biológico	7,4	6,3	16,5%
IR/CSLL	49,5	64,3	-23,0%
EBITDA	772,0	761,8	1,3%
margem (%)	40,8%	53,7%	- 12,9 p.p.
Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais*	30,0	-9,4	-418,9%
Resultado de equivalência patrimonial	2,0	0,7	203,1%
EBITDA Ajustado	804,1	753,0	6,8%
margem (%)	42,5%	53,1%	- 10,6 p.p.

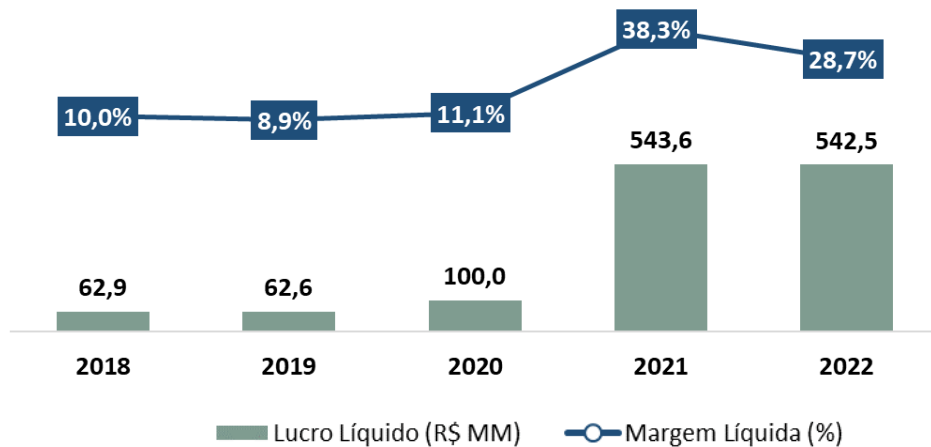
*Efeitos não recorrentes/não operacionais referem-se à adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências e receitas e despesas não recorrentes, tais como: indenizações, ganhos (perdas) em demandas judiciais, créditos extemporâneos e despesas doações e multas de atuações.

Resultado Financeiro (R\$MM)

R\$ MM	2022	2021	Varição
Resultado Financeiro	-90,9	-80,4	13,0%
Receitas Financeiras	57,6	8,3	597,9%
Rendimento de aplicação financeira	54,1	7,3	640,3%
Outras	3,5	0,9	268,7%
Despesas Financeiras	-152,6	-83,4	83,0%
Encargos de empréstimos e financiamentos	-46,3	-52,2	-11,3%
Encargos de debêntures	-50,8	-10,1	400,7%
Operações de Hedge - SWAP	-27,6	0,0	n.m.
Outras	-27,9	-21,0	32,7%
Varição cambial	4,1	-5,3	-178,3%

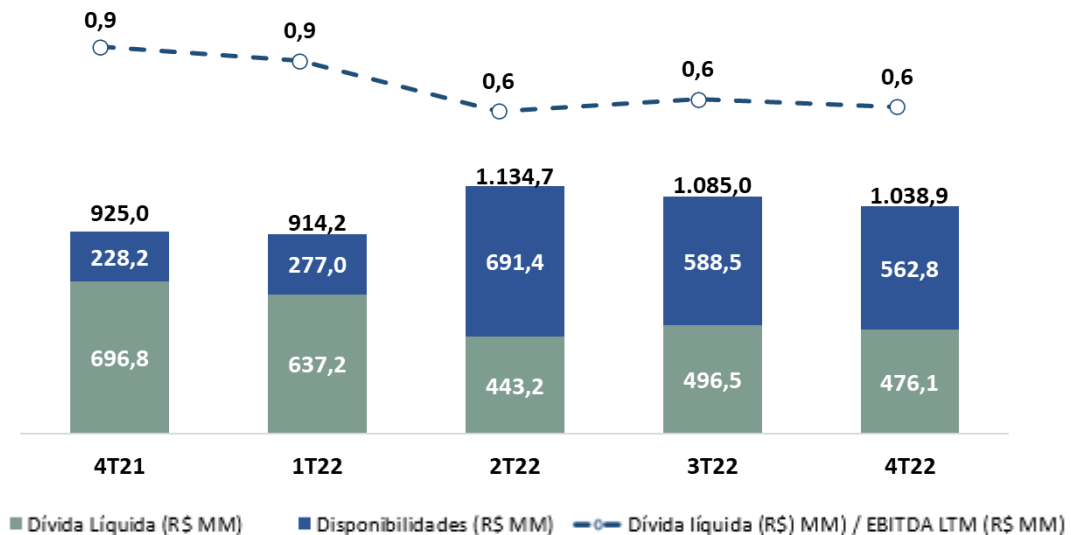
O resultado financeiro foi de -R\$90,9 milhões em 2022, sendo de -R\$80,4 milhões em 2021. O resultado financeiro foi impactado pela maior despesa com (i) marcação a mercado do SWAP de IPCA para CDI e (ii) encargos de debêntures - devido à captação de R\$400 milhões realizada em junho de 2022, tendo em contrapartida a maior receita com aplicações financeiras, acompanhando o aumento de caixa e equivalentes a caixa no período.

Lucro Líquido (R\$ MM) e Margem Líquida (%)



O lucro líquido atingiu R\$542,5 milhões em 2022, em linha com o ano anterior. Já a margem líquida foi de 28,7% em 2022, redução de 9,7 p.p. em relação a 2021. A redução da margem líquida se deve, principalmente, pela (i) redução do preço de venda, (ii) aumento dos custos das matérias primas, (iii) aumentos nas despesas DVGA, (iv) maior perda no valor justo do ativo biológico devido ao aumento dos preços nos insumos agrícolas e produtos relacionados e (v) maior despesa financeira.

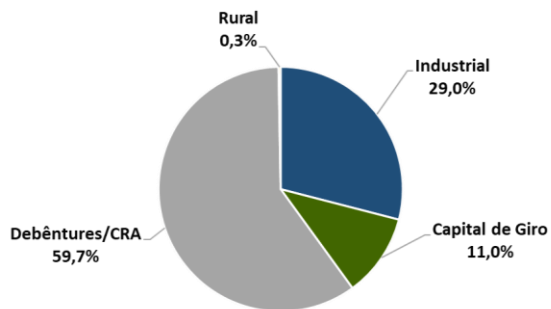
Endividamento e Alavancagem Financeira



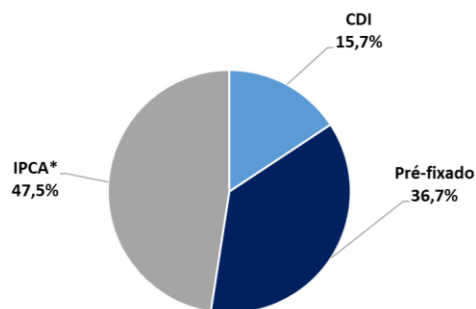
A Companhia manteve sua sólida estrutura de capital em 2022, apresentando uma dívida líquida de R\$476,1 milhões e redução do grau de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA LTM) de 0,9x em 2021 para 0,6x em 2022.

As operações de debêntures realizadas em abril de 2021 e junho de 2022, que dão lastro à 1ª e 2ª emissão de CRAs da Companhia (R\$250 milhões e R\$400 milhões de valor de principal, respectivamente) representavam 59,7% da dívida bruta total da Companhia em 2022. Atualmente, 36,7% da dívida bruta total encontra-se em taxas pré-fixadas e 63,3% em taxas pós-fixadas, a um custo total de 96% do CDI e prazo médio de 3,73 anos.

Tipo de Dívida Financeira Bruta - 4T22 (100% = R\$1.038,9 MM)

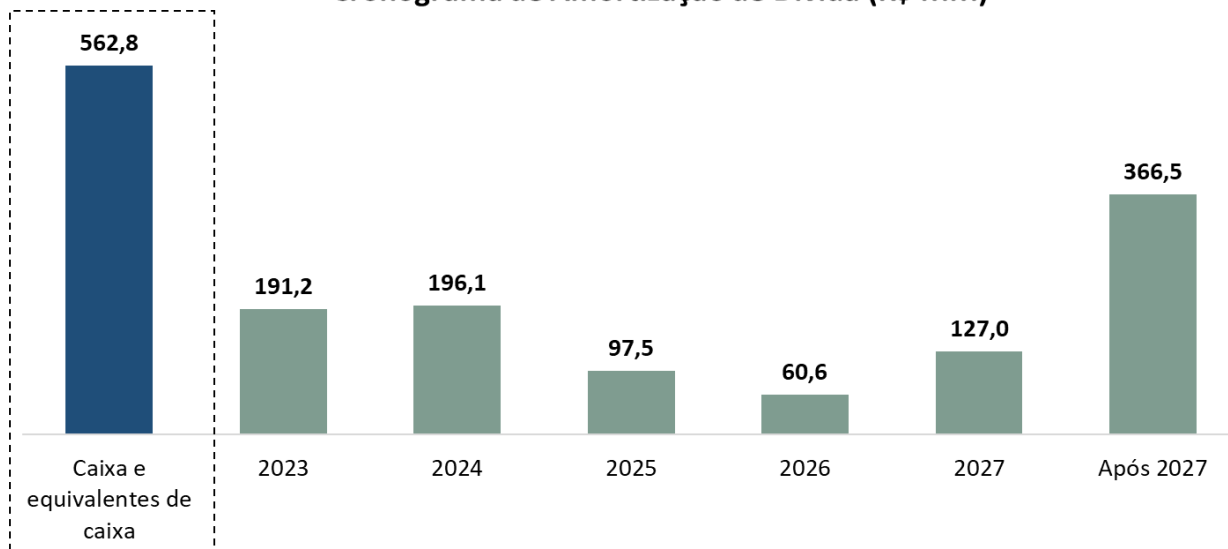


Indexadores da Dívida Financeira Bruta - 4T22 (100% = R\$1.038,9 MM)



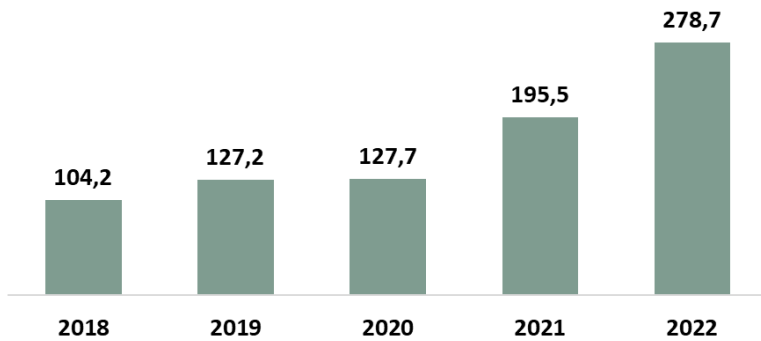
*IPCA transformado em CDI via operação SWAP

Cronograma de Amortização de Dívida (R\$ MM)

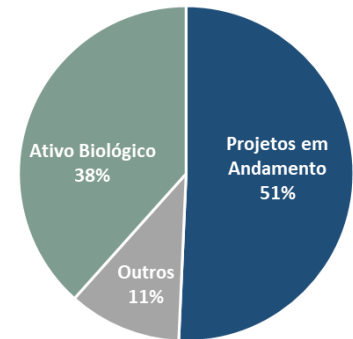


CAPEX

CAPEX (R\$ Milhões)



CAPEX 2022 (100% = R\$278,7 MM)



A Companhia investiu o montante de R\$278,7 milhões em CAPEX em 2022, aumento de 42,6% em relação ao ano anterior. Este aumento se deve, principalmente, ao (i) maior investimento na formação de ativo biológico da Companhia de forma a sustentar o crescimento de volumes de produção, (ii) maior investimento em infraestrutura do parque industrial, e (iii) investimento na termoelétrica para produção de energia própria pela Companhia.

Fluxo de Caixa (R\$ MM)

O Fluxo de Caixa operacional da Companhia em 2022 foi de R\$557,4 milhões, aumento de 160,4% em relação a 2021. Além disso, a Companhia apresentou aumento de 146,7% no caixa e equivalentes a caixa em 2022 quando comparado com o ano anterior, conforme demonstrado abaixo:

Caixa 2022



6. Governança Corporativa

A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a equidade, conformidade, prestação de contas e transparência, com o objetivo de agregar valor aos acionistas e ao mercado geral. Dentre as mais recentes iniciativas neste sentido, estão:

- ✓ Criação do Comitê de Governança e Sustentabilidade
- ✓ Manutenção do Rating com a S&P em 'brAA-'
- ✓ 2ª Emissão de Debêntures, que serviu de lastro para emissão de um CRA's (Certificado de Recebíveis do Agronegócio)
- ✓ Aprimoramento das políticas e práticas da área de Governança, Risco e Compliance ("GRC"), em especial a aprovação pelo Conselho de Administração e implementação das seguintes políticas: (i) Política de Compliance, (ii) Política de Gerenciamento de Riscos, (iii) Política de Transações entre Partes Relacionadas, (iv) Política Anticorrupção e Antissuborno, (v) Política de Comunicação, Porta-Vozes e Gestão de Crise, (vi) Política de Brindes e Doações, (v) Regimento Interno do Conselho de Administração, (vi) Política de Remuneração, dentre outras
- ✓ Eleição de dois membros externos independentes para o Conselho de Administração

A estrutura corporativa é composta (i) pelo Conselho de Administração, composto de seis membros e (ii) pela Diretoria Executiva Estatutária, composta de cinco membros. Adicionalmente, possuímos uma Superintendência de GRC, que compreende as atividades de Governança, Risco e Compliance.

A Companhia possui um Conselho de Administração composto de 6 (seis) membros:

Conselho de Administração	
Nome	Cargo
Ricardo Nascimento	Presidente
Silvia Carvalho Nascimento	Membro
Ricardo Carvalho Nascimento	Membro
Laura Carvalho Nascimento	Membro
Maria Renata e Silva Lotfi	Membro Independente
Maria Gabriela Woge Liguori	Membro Independente



A Diretoria Executiva Estatutária possui 5 (cinco) membros:

Diretoria	
Nome	Cargo
Silvia Carvalho Nascimento	Diretora Presidente
Gustavo Rozenbaum Bcheche	Diretor Financeiro e Relações com Investidores
Sandro Marques Raposo	Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios
Leandro Vasconcelos da Costa	Diretor Comercial
Gustavo Gasparini Braga	Diretor de Suprimentos

Código de Conduta: Desde 2017, a AVB adota o Código de Conduta, destinado a todos os colaboradores da Companhia, independentemente da sua posição hierárquica, membros do Conselho de Administração, acionistas, diretores executivos, estagiários, prestadores de serviço e por qualquer pessoa que atue em nome da Companhia ou que com a Companhia se relacione.

7. Gestão de Pessoas

Uma empresa é feita de pessoas. Para que ela tenha sucesso, é fundamental que essas pessoas, além de qualificadas, sejam motivadas e valorizadas, e engajar colaboradores por um propósito é uma tarefa desafiadora para qualquer empresa. A AVB cumpre essa tarefa por meio do fortalecimento de sua cultura, pois acreditamos que um time que se identifica profundamente com nossos valores e compromissos é mais capacitado a superar os obstáculos externos e internos que surgem, garantindo solidez e perenidade.

A AVB atua de forma intensiva para que as condições de trabalho sejam um exemplo do relacionamento com as pessoas que constroem seus produtos, realizando avaliação constante dos impactos de suas operações em relação aos direitos humanos. Dentre estas avaliações, se encontram: (i) respeito do direito à vida, (ii) rejeição do trabalho escravo ou infantil na cadeia produtiva, (iii) treinamento de fornecedores de mão de obra, (iv) oferecimento de condições dignas, confortáveis e seguras de trabalho, (v) respeito aos acordos de trabalho de cada categoria profissional, (vi) promoção da inclusão educacional dos colaboradores, dentre outras.

A Companhia também considera fundamental desenvolver a cultura do crescimento por mérito e da transparência nos processos de gestão de pessoas. Para promover a capacitação de novos talentos e gerar bons resultados, a AVB realiza investimentos na formação de nível técnico e superior dos colaboradores, contribuindo para a formação de um cidadão mais consciente e um profissional mais qualificado. Pensando nisso, o SENAI e a Companhia firmaram ao longo dos anos uma parceria que tem permitido expandir conhecimento, cooperação, desenvolvimento e possibilidades de crescimento em um processo de produção e gestão totalmente compartilhados, o que facilita a capacitação e desenvolvimento dos jovens.

8. Sustentabilidade

A sustentabilidade ambiental é uma das marcas mais fortes da AVB. Todos os produtos comercializados pela Companhia são oriundos de energias renováveis. Os investimentos em reflorestamento garantem a preservação dos recursos naturais, reduzindo custos e otimizando o uso de matérias-primas. A Companhia também investe fortemente na redução de resíduos sólidos e gasosos, destacando-se três tecnologias: moagem de escória de alto-forno, termoelétrica com gás de alto-forno e injeção de finos do biocarbono.



As ações da Aço Verde do Brasil estão suportadas pela busca constante das melhores condições que influenciam positivamente para a melhoria do meio ambiente, com investimentos em modernas e diferenciadas tecnologias que apontam para resultados imediatos.

Principais Medidas



A utilização de energias renováveis, bem como o reaproveitamento dos gases de processos e redução de resíduos sólidos, faz com que o saldo de emissão de CO₂ da AVB seja o menor do mundo e destoante no setor



A AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis



Investimentos Contínuos em Reflorestamento: Preservação de Recursos Naturais, Redução de Custos e Otimização de Matérias Primas



Estações de Tratamento de Água:
A AVB tem 3 estações de tratamento de água, onde 100% da água direcionada ao consumo industrial é tratada e reutilizada



Escória

- Toda escória gerada nos altos fornos é reutilizada em processos e fabricação de novos produtos.



Gases

- Reaproveitamento para geração de energia, em fornos de reaquecimento e processos internos.



Sucata

- Reciclagem para produção de aço.



Fino de Biocarbono

- Reutilizado na planta PCI.



Termelétrica

- Utiliza-se o gás de alto forno para a geração de energia elétrica, proporcionando significativa economia para a empresa e contribui para a preservação ambiental.



Planta de Briquetes (em construção)

- Reutilização de resíduos da usina para produção de ferro-gusa, podendo reduzir em pelo menos 10% o consumo de minério de ferro.

A AVB é líder em redução dos gases do efeito estufa, proporcionando ganhos de eficiência que resultam em menor demanda de carbono, por exemplo:

- ✓ Venda de escória de alto-forno para fabricação de cimento, que reduz o uso de clínquer e, conseqüentemente, a emissão de Gases de Efeito Estufa (“GEE”).
- ✓ Matriz energética diversificada, considerando o reaproveitamento dos gases gerados durante o processo produtivo do aço - como os gases de alto-forno e gases do Convertedor LD - para cogeração de energia elétrica por meio de uma termoelétrica instalada na AVB.
- ✓ Aproveitamento dos gases gerados nos altos-fornos e Convertedor LD para geração de energia em fornos de reaquecimento e outros processos internos, em substituição ao uso de combustíveis fósseis.
- ✓ Reciclagem das escórias geradas nos altos-fornos e Convertedor LD como substitutos parciais de calcário.
- ✓ Reciclagem de briquetes a frio (em construção) de coprodutos gerados nos altos-fornos (escória, lodo, pó de balão, dentre outros) como substitutos parciais do minério de ferro, reduzindo, assim, taxas de CO₂ para minério de ferro.

Certificações

A AVB é a primeira usina siderúrgica certificada Carbono Neutro do mundo, mostrando que é possível produzir aço de forma sustentável, através de vários investimentos em alta tecnologia e metodologias sistemáticas para substituição de recursos derivados do petróleo. O cálculo do inventário anual de emissões de CO₂ segue os critérios do GreenHouse Gases Protocol (“GHG Protocol”) e a metodologia da Worldsteel Association e foi



verificado pela empresa Société Générale de Surveillance (SGS) para os anos de 2018 a 2022. A AVB escolheu o indicador “rela o de toneladas de CO² por tonelada de aço bruto” para orientar as decisões operacionais e de investimentos da Companhia.

Conquistamos, logo no primeiro ano de certifica o, a nota B no questionário Mudanças Climáticas do *Carbon Disclosure Project* (“CDP”). O CDP   uma institui o sem fins lucrativos que administra o sistema de divulga o global para investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciarem seus impactos ambientais. O objetivo dela   medir, divulgar, gerenciar e compartilhar informa es ambientais relacionadas ao clima e outros aspectos da sustentabilidade, influenciando empresas, investidores e governos a gerenciar o uso de energia e recursos naturais de forma consciente e responsável. O bom resultado mostra o comprometimento da companhia na implementa o de políticas e estratégias para reduzir os impactos ambientais, além de ter atua o consistente e gestão eficiente dos indicadores ESG.

Obtivemos pelo segundo ano consecutivo a certifica o na categoria Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Criado em 2008, o Programa Brasileiro GHG Protocol foi desenvolvido pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Funda o Getúlio Vargas (FGVces) e World Resources Institute (WRI), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), World Business Council for Sustainable Development (WBSCD) e reúne 27 empresas fundadoras. O Selo Ouro   a categoria de maior nível de exigência do programa.

Durante 2022, foram ainda adquiridas/mantidas as seguintes certifica es:

- ABNT NBR 7480:2007 - Certifica o de Produtos CA50 e CA60.
- ABNT NBR 9001:2015 - Certifica o de Sistema de Gestão da Qualidade.
- ABNT NBR 14064-1:2007 - Certifica o de Gases de Efeito Estufa.
- ABNT NBR 16001:2012 - Certifica o de Sistema de Gestão da Responsabilidade Social
- ABNT NBR 14001:2015 - Certifica o de Sistema de Gestão Ambiental

9. Classifica o de Risco

Em 27 de maio de 2022, a S&P Global Ratings manteve o rating corporativo da AVB em ‘brAA-’, refletindo uma posi o de liquidez mais robusta e baixa alavancagem. A perspectiva do rating   estável, tendo em vista a perspectiva de manuten o de alavancagem baixa, ao mesmo tempo que a Companhia continua aumentando sua escala e diversifica o de produtos.

10. Relacionamento com Auditoria Externa

Em conformidade com a Resolu o CVM n  162/22, informamos que os nossos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S (“Ernst & Young”) - não prestaram durante o exercício social de 2022 serviços para a Companhia que não os relacionados   auditoria externa. A Companhia e seus auditores



asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de seus auditores independentes.

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas, Diretoria e Conselho de Administração da
Aço Verde do Brasil S.A.
Açailândia - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Aço Verde do Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aço Verde do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas de produtos

Conforme mencionado na nota explicativa 20 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou receita líquida total no montante de R\$1.892.590 mil. As receitas da Companhia são principalmente oriundas das vendas de produtos siderúrgicos, em especial, fio máquina, vergalhão e tarugo.

A Companhia identifica os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos, na qual cada venda dos bens é considerada uma obrigação de desempenho distinta, e não há envolvimento contínuo com os bens vendidos. Esta obrigação é satisfeita no momento específico do tempo no qual a transferência de controle sobre tais produtos para os clientes se realiza, respeitando os modelos de entrega e frete determinados em seus contratos.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância, volume de transações, número de localidades em que os produtos são vendidos e o risco de impacto relevante no resultado de cada exercício que o indevido reconhecimento de receita (*cut-off*) pode ocasionar.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo relacionado ao reconhecimento da receita de vendas de produtos. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e valorização da receita incorrida no exercício, além de testes documentais, em base amostral, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas de produtos. Adicionalmente, avaliamos a existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita e consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de vendas de produtos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento destas receitas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.14 e 20, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 23 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP015199/O

Tomás Menezes
Contador CRC-MG090648/O

Aço Verde do Brasil S.A.

Balanco patrimonial
 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	562.812	228.179
Contas a receber	5	140.081	116.608
Estoques	6	405.084	321.534
Impostos a recuperar	7	29.705	4.419
Adiantamentos	8	33.975	63.846
Despesas antecipadas		2.963	193
Outros ativos		1.709	290
		1.176.329	735.069
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	66.571	66.624
Contas a receber	5	293	94
Impostos a recuperar	7	69.160	40.641
Depósitos judiciais	16	2.344	2.177
Outros ativos		312	63
		138.680	109.599
Ativos biológicos	10	260.027	177.619
Investimentos		-	15.782
Ativo de direito de uso	12	63.261	61.308
Imobilizado	11	1.246.929	1.158.015
Intangível		2.521	2.588
		1.572.738	1.415.312
		1.711.418	1.524.911
Total do ativo		2.887.747	2.259.980

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	13	108.475	76.060
Passivo de arrendamento	12	8.210	6.690
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	191.180	194.687
Adiantamentos de clientes		6.529	6.864
Obrigações sociais		19.595	16.447
Obrigações tributárias		6.197	13.036
Dividendos a pagar	9	1.141	1.079
Parcelamento de impostos		5.300	4.817
Instrumentos financeiros - Swap		7.606	-
Outras obrigações		2.951	3.767
		357.184	323.447
Não circulante			
Fornecedores	13	11.350	18.206
Passivo de arrendamento	12	63.105	60.345
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	847.734	730.332
Parcelamento de impostos		1.988	6.534
Tributos diferidos	19	53.271	30.788
Partes relacionadas	9	1.552	3.279
Provisão para riscos	16	8.340	11.845
Outras obrigações		18.363	16.107
		1.005.703	877.436
Patrimônio líquido	17		
Capital social		483.709	180.000
Reserva de capital		30.000	30.000
Ajuste de avaliação patrimonial		3.482	4.399
Reservas de incentivos fiscais		707.449	465.758
Reservas de lucros		300.220	389.203
Ações em Tesouraria		-	(10.263)
Patrimônio líquido		1.524.860	1.059.097
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.887.747	2.259.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas	20	1.892.590	1.418.152
Custo dos produtos vendidos	21	(1.141.135)	(746.846)
Lucro bruto		751.455	671.306
Despesas com vendas	21	(142.859)	(70.591)
Despesas gerais administrativas	21	(69.455)	(57.879)
Outras receitas operacionais	22	162.277	145.099
Resultado de equivalência patrimonial		(2.022)	(667)
Ganho (perda) sobre ativo biológico	10	(16.469)	1.010
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		682.927	688.278
Receitas financeiras	23	57.608	8.317
Despesas financeiras	23	(152.608)	(83.406)
Variações cambiais líquidas	23	4.133	(5.277)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		592.060	607.912
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	19	(27.033)	(32.001)
Diferido	19	(22.483)	(32.292)
Lucro líquido do exercício		542.544	543.619
Lucro líquido básico por ação	17	438,25	439,12

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	542.544	543.619
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>542.544</u>	<u>543.619</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de Lucro			Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
					Legal	Garantia operacional	Dividendos adicionais propostos			
Saldo em dezembro de 2020	180.000	30.000	5.555	274.068	12.998	36.748	461	-	(10.263)	529.567
Realização de reserva	-	-	(1.156)	-	-	-	-	1.156	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(461)	-	-	(461)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	543.619	-	543.619
Destinações:										
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	191.690	-	-	-	(191.690)	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	11.002	-	-	(11.002)	-	-
Dividendo preferencial prioritário fixo	-	-	-	-	-	-	-	(1.079)	-	(1.079)
Dividendos mínimos e excedentes distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(12.549)	-	(12.549)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	30.000	(30.000)	-	-
Reserva garantia operacional	-	-	-	-	-	298.455	-	(298.455)	-	-
Saldo em dezembro de 2021	180.000	30.000	4.399	465.758	24.000	335.203	30.000	-	(10.263)	1.059.097
Realização de reserva	-	-	(917)	-	-	-	-	917	-	-
Aumento de capital	324.940	-	-	-	-	(324.940)	-	-	-	-
Redução de capital por cisão	(21.231)	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.231)
Cancelamento de ações	-	-	-	-	-	(10.263)	-	-	10.263	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(24.409)	-	(54.409)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	542.544	-	542.544
Destinações:										
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	241.691	-	-	-	(241.691)	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	27.127	-	-	(27.127)	-	-
Dividendo preferencial prioritário fixo	-	-	-	-	-	-	-	(1.141)	-	(1.141)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	30.108	(30.108)	-	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	-	218.985	-	(218.985)	-	-
Saldo em dezembro de 2022	483.709	30.000	3.482	707.449	51.127	218.985	30.108	-	-	1.524.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado do exercício	542.544	543.619
Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa		
Depreciação, amortização	81.751	67.190
Exaustão ativo biológico	7.351	6.309
Ajuste a valor presente	-	958
Juros e cambiais líquidas	99.823	21.884
Avaliação a valor justo	16.469	(1.072)
Resultado da baixa de imobilizado, biológico e arrendamento	346	12.457
Tributos diferidos	22.483	32.292
Resultado da equivalência patrimonial	2.022	667
Provisões (reversão) para riscos	1.751	(4.208)
Obsolescência em estoque	420	-
Outras provisões	703	-
	775.663	680.096
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(24.375)	(66.566)
Estoques	(80.636)	(216.456)
Impostos a recuperar	(53.805)	(10.927)
Adiantamentos	30.254	83.444
Despesas antecipadas	(2.770)	(131)
Depósitos judiciais	(167)	(803)
Outras contas a receber	(1.668)	91
	(133.167)	(211.348)
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	26.115	(34.783)
Adiantamentos de clientes	(335)	(152.211)
Obrigações sociais	3.148	2.677
Obrigações tributárias	(6.839)	9.082
Parcelamento de impostos	(4.063)	(4.235)
Comissão de agentes de exportação	-	(21.109)
Provisão para riscos	(5.256)	(4.022)
Outras contas a pagar	9.047	705
	21.817	(203.896)
Caixa gerado nas operações	664.313	264.852
Pagamento de juros	(106.913)	(50.832)
Caixa líquido (provenientes das) atividades operacionais	557.400	214.020
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no imobilizado e intangível	(171.765)	(119.768)
Aplicações no ativo biológico	(106.929)	(75.691)
Aplicação financeira	53	(64.854)
Alienação de imobilizado e intangível	1.184	3.218
Caixa líquido (consumido) pelas atividades de investimentos	(277.457)	(257.095)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(55.488)	(14.198)
Conta corrente entre partes relacionadas	(1.727)	(2.449)
Empréstimos tomados	399.294	280.740
Pagamento de empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamento	(288.254)	(112.763)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	53.825	151.330
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	865	(93)
	334.633	108.162
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	228.179	120.017
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	562.812	228.179
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	334.633	108.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Demonstração do valor adicionado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas		
Venda de produtos	2.327.047	1.755.197
Outras receitas	180.972	164.745
Receitas relativas à construção de ativos próprios	126.955	119.768
	2.634.974	2.039.710
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos	(796.807)	(510.576)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(468.377)	(299.828)
Perda/Recuperação de valores ativos	(19.503)	(15.369)
	(1.284.687)	(825.773)
Valor adicionado bruto	1.350.287	1.213.937
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	(89.172)	(74.509)
	(89.172)	(74.509)
Valor adicionado líquido produzido	1.261.115	1.139.428
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	(2.022)	(667)
Receita financeira e variações cambiais ativas	61.558	16.288
	59.536	15.621
Valor adicionado a distribuir	1.320.651	1.155.049
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	105.630	78.372
Remuneração direta	83.206	57.081
Benefícios	11.990	14.119
Outros	10.434	7.172
Impostos, taxas e contribuição	510.301	421.411
Federais	257.764	229.403
Estaduais	252.430	191.867
Municipais	107	141
Remuneração de capital de terceiros	162.176	111.647
Juros e variações cambiais passivas	152.426	96.654
Aluguéis	9.750	14.993
Remuneração de capitais próprios	542.544	543.619
Dividendos	55.658	43.628
Lucro do período retido	486.886	499.991
Valor adicionado distribuído	1.320.651	1.155.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Aço Verde do Brasil é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários, com sede na Rodovia BR 222, Km 14,5 - Distrito de Pequiá, Açailândia - MA - Brasil e foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Aço Verde do Brasil S.A. (“AVB” ou “Companhia”) tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro-gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos.

A Companhia realizou a verticalização da produção do ferro-gusa através do “aço verde”, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável, sem o consumo de combustível fóssil e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza.

A primeira fase do processo de verticalização ocorreu como início da produção no mês de dezembro de 2015. A segunda fase ocorreu no segundo semestre de 2018 com a entrada em operação do primeiro alto forno da AVB e da laminação, iniciando o processo de descontinuidade da planta antiga da Gusa Nordeste S.A. Em 10 de setembro de 2019, a Gusa Nordeste S.A. alterou sua denominação social para Aço Verde do Brasil S.A.

O faturamento da AVB é voltado, preferencialmente, para o mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e da indústria. A partir de 2019, período inicial do ramp-up da AVB dos produtos laminados, houve expressivo incremento de produção e vendas dos produtos laminados no portfólio da AVB, aumentando sensivelmente o número de clientes, demonstrados nos números em 2020, além do raio médio de atendimento e transporte. Com a entrada do segundo alto forno, ocorrida em 2021 houve aumento da capacidade de produção de gusa, o que aumentou a produção em toda a cadeia.

A partir do encerramento do exercício de 2021, a Aço Verde do Brasil vem apresentando uma posição de liquidez mais robusta e forte desalavancagem que suportou a elevação do nível de rating de brA para brAA-. A AVB reforçou sua posição de caixa ao longo dos últimos exercícios, estendendo perfil de vencimento de suas dívidas através da primeira emissão de debêntures vinculadas a certificados de recebíveis do agronegócio (CRA), na qual levantou R\$250 milhões até 31 de dezembro de 2021, e em junho de 2022 houve a segunda emissão de debêntures, no montante total de R\$ 400 milhões. Além disso, contratou outras linhas bilaterais de longo prazo.

A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Aço Verde do Brasil S.A. possui o mesmo grupo de acionistas controladores da Empresa de Mecanização Rural Ltda, sendo esta última uma holding controladora das seguintes subsidiárias integrais: CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., Energia Viva de Minas Ltda. e Sentinela Florestas de Minas Ltda. As atividades dessas entidades são, em sua maioria, secundárias à produção de aço.

1.1. Principais Eventos Ocorridos no Exercício

1.1.1. Cisão parcial do capital social da Companhia

Em 30 de novembro de 2022, foi aprovada a cisão parcial da Aço Verde do Brasil S.A. com a transferência de ativos e passivos para a Energia Viva Agroflorestal Ltda. e para a Empresa de Mecanização Rural Ltda., sendo que o capital social da Aço Verde do Brasil reduziu em R\$21.232 (nota 17).

Esta operação de cisão da Aço Verde do Brasil S.A. acarretou no aumento do capital social da Empresa de Mecanização Rural Ltda. e da Energia Viva Agroflorestal Ltda., respectivamente, nos montantes de R\$ 13.760 e R\$ 7.472, totalizando R\$ 21.232 de redução do capital da Companhia.

O ativo recebido pela Empresa de Mecanização Rural Ltda compreendeu uma participação societária de 50% do capital total e votante na Cimento Verde do Brasil S.A. no montante de R\$ 13.760, e o ativo recebido pela Energia Viva Agroflorestal Ltda. compreendeu direitos sobre determinados imóveis rurais no montante de R\$ 7.472.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com o IFRS e normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$).

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2022 foram aprovadas pela Administração em 23 de março de 2023.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em consonância com o CPC 02 e a ICPC 21 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, as operações onde a Companhia reconhece um ativo não monetário ou passivo não monetário, que envolvam pagamentos ou recebimentos antecipados em moeda estrangeira, são registradas pela taxa de câmbio da data que a entidade reconheceu inicialmente (data de transação) o ativo não monetário ou passivo não monetário.

Os saldos das contas do ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil, US\$1 equivalem a R\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 5.5805 em 31 de dezembro de 2021).

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e os títulos públicos que não atendem aos critérios acima não são considerados equivalentes de caixa e estão classificados como ativos financeiros.

2.4. Contas a receber de clientes

Registradas inicialmente pelo valor justo incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações contábeis.

A Companhia passou a aplicar o modelo de perdas esperadas para a vida inteira dos ativos financeiros, de acordo com o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis. Essas perdas de crédito esperadas são estimadas conforme matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Estoques

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

2.6. Investimentos

Os investimentos em sociedades em conjunto e coligadas são registrados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial e são reconhecidas inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita ou (despesa) operacional nas demonstrações contábeis.

2.7. Ativos biológico

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no exercício em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o primeiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse exercício, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;
- (ii) As florestas, após o primeiro ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a do custo do capital próprio estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função da espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos.
- (vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (viii) A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de biocarbono consumido convertido em madeira cortada em relação ao volume potencial existente.
- (ix) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;
- (x) A Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

2.8. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens. A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para a Companhia, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em “Outras receitas/outras despesas operacionais”.

A Companhia possui peças de reposição que serão utilizadas na substituição de peças e partes do ativo imobilizado, os quais aumentarão a vida útil do bem e cuja vida útil é maior que 12 meses. Essas peças estão classificadas no imobilizado em vez de estoques.

2.9. Arrendamentos

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juros implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e que é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 - Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois, o menor.

Também será aplicado o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

2.10. Ativos intangíveis

Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

2.11. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Os honorários de êxito são provisionados à medida em que torna provável a ocorrência de desembolsos. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.13. Ação em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia efetuou o cancelamento das ações em tesouraria (Nota 17).

2.14. Reconhecimento de receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

A transferência é considerada efetuada quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.15. Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, perdas no valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos financeiros derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

As variações cambiais são reportadas em uma base líquida.

2.16. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. A Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O tributo corrente é o evento a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, a taxas decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além disso, imposto diferido passivo não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado aplicando-se as alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis editadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Anualmente é realizada uma revisão para verificar a existência de lucros futuros tributáveis e é reconhecida uma provisão para perda quando a realização desses créditos não seja provável.

2.17. Lucro/(prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro/prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

2.18. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias; (i) ativos mensurados ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(i) Custo amortizado

Os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhece suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: (i) instrumentos de dívida: os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes”. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; (ii) instrumento de patrimônio: esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Desreconhecimento ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Passivo financeiro ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial passivos financeiros ao custo amortizado, sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo.

Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Os passivos financeiros são baixados apenas quando, forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica “Resultado financeiro” na demonstração do resultado.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver segurança de que:

- A Companhia irá atender às condições relacionadas à subvenção;
- A subvenção será recebida.

A subvenção deverá ser reconhecida como receita à medida que a Companhia reconhecer os custos objetos de compensação da subvenção.

A Companhia possui incentivos fiscais estadual e federal na região Nordeste, que são reconhecidos no resultado como receita.

2.20. Demonstração do valor adicionado

Conforme Lei nº 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

A demonstração do valor adicionado deve evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demonstrar sua distribuição.

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados em 2022 e novos pronunciamentos emitidos, mas ainda não vigentes

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou a Resolução 130, em 03 de junho de 2022, que consolida Interpretação Técnica ICPC 21 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de transação em moeda estrangeira e adiantamento. A resolução torna obrigatória para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 21, que trata de transação em moeda estrangeira e adiantamento, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Esta resolução entrou em vigor em 1º de julho de 2022.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou em 03 de junho de 2022 a Resolução CMV 132 que aprova a Consolidação da Orientação Técnica OCPC 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata sobre contratos de concessão. A entidade deve aplicar essas alterações a partir de 1º de julho de 2022.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou em 23 de junho de 2022 a Resolução CVM 157 que dispõe sobre os procedimentos a serem observados para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis em moeda de capacidade aquisitiva constante, quando elaboradas pelas companhias abertas, para o atendimento das características qualitativas fundamentais da relevância e da representação fidedigna de informações financeiras úteis, conforme disposto na Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Esta Resolução estabelece procedimentos operacionais complementares a serem observados pelas companhias abertas na elaboração de demonstrações contábeis em moeda de capacidade aquisitiva constante, quando atendidos os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 42, observada a legislação aplicável. A entidade deve aplicar essas alterações a partir de 1º de agosto de 2022.

A Companhia não espera que a adoção dessas normas tenha um impacto relevante sobre as suas demonstrações contábeis em exercícios futuros.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros da Companhia.

- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas.

- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

2.22. Uso de estimativas e julgamentos significativos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis;
- Nota explicativa 11 - Definição da vida útil do ativo imobilizado
- Nota explicativa 12 - Mensuração da vida útil e prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;
- Nota explicativa 15 - O valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

avaliação. A AVB utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

- Nota explicativa 16 - Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- Nota explicativa 19 - Reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e Bancos	10.963	7.395
Aplicações em bancos de moeda estrangeira	15.382	10.965
Aplicação financeira	536.467	209.819
	562.812	228.179

Os investimentos classificados como Caixa e Bancos e Aplicação Financeira referem-se substancialmente a aplicações em fundos e bancos de primeira linha, priorizando instrumentos com perfil conservador e liquidez imediata, visando preservação do capital. Os rendimentos dos investimentos são majoritariamente atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Aplicações financeiras

A Companhia mantém aplicações financeiras de longo prazo em fundos de investimentos e CDB - Certificado de Depósito Bancário para garantia de empréstimos junto às instituições financeiras e aplicações de longo prazo não vinculados. O saldo possui expectativa de realização maior que um ano e serão realizados em conjunto com a liquidação dos respectivos empréstimos, a seguir apresentamos a composição dos saldos das garantias prestadas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Debêntures	23.896	23.896
Industrial	31.187	38.315
Rural	660	588
Aplicação financeira	10.828	3.825
	66.571	66.624

5. Contas a receber

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mercado interno	139.532	115.793
Partes relacionadas (Nota 9)	842	909
	140.374	116.702
Circulante	140.081	116.608
Não circulante	293	94

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição por vencimento:

	2022	2021
A vencer	137.415	114.692
Vencido até 30 dias	2.659	1.916
Vencido até 180 dias	9	-
Vencido acima de 180 dias	291	94
	140.374	116.702

A Companhia considera que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelos critérios estabelecidos pelos processos próprios de análise de crédito de clientes, com atribuição de *rating* aos mesmos e sistema de análise e aprovações baseado em parâmetros de qualificação financeira e comportamental de cada um, com alçadas muito bem definidas de análise e aprovação, originando-se na área comercial, passando pelo crédito, jurídico e aprovado pela Diretoria, além de respaldados em sua totalidade por contrato de fornecimento e concessão de crédito conforme política predefinida. Com base nesta avaliação a Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para perda estimada de seu contas a receber em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

6. Estoques

	2022	2021
Produtos acabados	226.698	193.662
Matéria prima	100.261	69.130
Materiais auxiliares	28.865	21.178
Em trânsito	13.137	10.925
Almoxarifado	38.928	29.011
Outras	264	277
Provisão para obsolescência	(3.069)	(2.649)
	405.084	321.534

7. Impostos a recuperar

	2022	2021
ICMS (a)	60.640	29.387
PIS/COFINS (b)	20.480	4.835
IPI (c)	1.840	7.641
IRPJ/CSLL (d)	15.755	3.083
Outros	150	114
	98.865	45.060
Circulante	29.705	4.419
Não Circulante	69.160	40.641

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Além dos créditos de ICMS de transações normais de compras da Companhia, nos últimos anos grandes investimentos foram feitos visando à expansão tanto da linha de produtos quanto da capacidade produtiva da AVB, decorrentes da entrada em operação da aciaria e da laminação. Isso gerou créditos ICMS de ativos fixos que serão compensados/utilizados pela Companhia no decurso normal de suas atividades.
- (b) O aumento observado refere-se principalmente aos créditos gerados com importações e ampliação do parque industrial.
- (c) A redução do IPI a recuperar é decorrente de compensação com demais tributos a pagar.
- (d) Os valores de IRPJ/CSSL correspondem basicamente as antecipações ocorridas no exercício.

8. Adiantamentos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores nacionais	30.432	31.923
Fornecedores internacionais	3.347	15.812
Partes relacionadas	-	16.025
Outros	196	86
	<u>33.975</u>	<u>63.846</u>

9. Partes relacionadas

A Companhia e a parte relacionada Empresa de Mecanização Rural Ltda. possuem o mesmo grupo de acionistas controladores. As transações de partes relacionadas da Companhia estão concentradas com as subsidiárias integrais da Empresa de Mecanização Rural Ltda. A Companhia e suas partes relacionadas possuem atividades complementares tais como: produção de aço, ferro-gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de biocarbono, fabricação de cimento, geração de energia elétrica e atividades imobiliárias.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos e transações com partes relacionadas

	2022	2021
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Cimento Verde do Brasil S.A.	842	909
	842	909
Adiantamentos (a)		
Energia Viva Agro. Ltda.	-	15.925
SFF - Nazaré Investimentos Florestais Ltda	-	100
	-	16.025
Não circulante		
Partes relacionadas		
Direito de uso (b)		
Energia Viva Agro. Ltda.	62.837	60.515
	62.837	60.515
Passivo		
Circulantes		
Fornecedores		
Energia Viva Agro. Ltda.	1.348	-
CBF Indústria de Gusa S.A.	1.968	75
Energia Viva de Brasilândia S.A.	-	597
Cimento Verde Brasil S.A.	339	190
Energia Viva de Minas Ltda.	1.645	903
Ferroeste Industrial Ltda.	-	5
	5.300	1.770
Passivo de arrendamento (b)		
Energia Viva Agro. Ltda.	7.772	5.958
	7.772	5.958
Dividendos a pagar		
Acionistas	1.141	1.079
	1.141	1.079
Não circulante (b)		
Passivo de arrendamento		
Energia Viva Agro. Ltda.	63.105	60.238
	63.105	60.238
Partes relacionadas		
Outros acionistas	1.552	3.279
	1.552	3.279

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Transações		
Vendas		
Cimento Verde Brasil S.A.	2.138	2.082
CBF Indústria de Gusa S.A.	461	174
Destilaria Veredas Ltda.	71	1
Ferroeste Industrial Ltda.	-	258
Energia Viva de Minas Ltda.	275	-
Energia Vida Agro. Ltda.	30	-
Veredas Agro	547	7
	<u>3.522</u>	<u>2.522</u>
Compras (c)		
Energia Viva Agro. Ltda.	28.232	29.462
Energia Viva de Minas	24.593	2.808
Energia Viva de Brasilândia	-	4.186
Ferroeste Industrial Ltda.	-	127
CBF Indústria de Gusa S.A.	111.132	25.802
Cimento Verde do Brasil S.A.	4.047	3.180
Veredas Agro	164	400
G5 Agropecuária Ltda.	150	-
Empresa de Mecanização Rural S.A.	-	3
	<u>168.318</u>	<u>65.968</u>

(a) Adiantamento para fornecimento de madeira de eucalipto.

(b) Arrendamento de imóvel rural para o cultivo de eucalipto, matéria-prima para a produção de biocarbono que será aplicado no processo do aço.

(c) Os valores correspondem, principalmente, as aquisições de madeira de eucalipto, biocarbono e ferro-gusa.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista e garantidora em contratos de empréstimos tomados por outras empresas do Grupo Ferroeste. A seguir apresentamos a composição dos passivos relacionados a essas responsabilidades:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Avalista	130.901	91.546
	<u>130.901</u>	<u>91.546</u>

Composição dos passivos relacionados a essas garantias, oferecidas e recebidas, na perspectiva de grupo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Dívidas relacionadas a garantias oferecidas pela AVB	130.901	91.546
Dívidas relacionadas a garantias recebidas pela AVB	641.638	900.848

A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração dos administradores:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remuneração total dos administradores	4.945	3.366
	4.945	3.366

10. Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 29.234 (não auditado) (2021 - 23.913 - não auditado) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	<u>Custo</u>	<u>Avaliação</u>	<u>Total</u>
Custo:			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	134.139	(13.750)	120.389
Adições	75.691	-	75.691
Exaustão	(5.211)	(1.162)	(6.373)
Avaliação	-	1.010	1.010
Baixas	(13.459)	361	(13.098)
Saldos em 31 dezembro de 2021	191.160	(13.541)	177.619
Adições	106.929	-	106.929
Exaustão	(2.914)	(5.138)	(8.052)
Avaliação	-	(16.469)	(16.469)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	295.175	(35.148)	260.027

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A variação do valor justo dos ativos biológicos é justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram nas variações demonstradas e reconhecidas na rubrica de ganhos (perdas) de valor justo do ativo biológico.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Em andamento	Total
Custo:								
Saldo em dezembro de 2020	12.643	489.157	729.058	14.928	1.052	1.214	101.825	1.349.877
Adições	-	2.061	19.862	14.807	426	554	83.719	121.429
Alienações/baixas	-	(858)	(3.117)	(936)	-	(3)	(1.304)	(6.218)
Transferências	-	39.297	63.416	-	2	10	(104.429)	(1.704)
Saldo em dezembro de 2021	12.643	529.657	809.219	28.799	1.480	1.775	79.811	1.463.384
Adições	-	-	20.710	8.595	447	653	141.320	171.725
Alienações/baixas	(7.472)	-	(1.361)	(217)	-	(5)	(448)	(9.503)
Transferências	-	29.774	10.382	-	-	(11)	(40.157)	(12)
Saldo em dezembro de 2022	5.171	559.431	838.950	37.177	1.927	2.412	180.526	1.625.594
Depreciação:								
Saldo em dezembro de 2020	-	(38.719)	(194.101)	(7.696)	(394)	(575)	-	(241.485)
Adições	-	(10.771)	(54.254)	(2.021)	(124)	(324)	-	(67.494)
Alienações/baixas	-	441	2.826	340	-	3	-	3.610
Saldo em dezembro de 2021	-	(49.049)	(245.529)	(9.377)	(518)	(896)	-	(305.369)
Adições	-	(11.344)	(59.000)	(2.867)	(172)	(415)	-	(73.798)
Alienações/baixas	-	-	384	118	-	-	-	502
Saldo em dezembro de 2022	-	(60.393)	(304.145)	(12.126)	(690)	(1.311)	-	(378.665)
Valor residual líquido:								
Saldo em dezembro de 2021	12.643	480.608	563.690	19.422	962	879	79.811	1.158.015
Saldo em dezembro de 2022	5.171	499.038	534.805	25.051	1.237	1.101	180.526	1.246.929

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imobilizado em andamento refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de expansão da capacidade produtiva. Os saldos são:

Projeto	Previsão de conclusão	31/12/2022	31/12/2021
Termoelétrica	04/2023	45.009	18.050
Aciaria	12/2023	29.705	14.073
Loteamento - Metal mecânico	12/2023	20.198	-
Parque industrial - Infraestrutura	12/2023	46.295	33.348
Briquete	12/2023	19.928	-
Alto forno	12/2024	6.450	8.434
Outros	12/2023	12.941	5.906
		180.526	79.811

12. Arrendamento

As taxas de desconto foram obtidas com referência a dívidas contratadas pela Companhia e referem-se a taxas nominais.

Ativos de direito de uso

Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Total
Custo				
Saldo em dezembro de 2020	733	808	55.218	56.759
Adições	1.125	27	25.874	27.026
Baixas	(814)	-	(4.550)	(5.364)
Saldo em dezembro de 2021	1.044	835	76.542	78.421
Saldo em dezembro de 2021	1.044	835	76.542	78.421
Adições	717	20	11.684	12.421
Baixas	(1.061)	-	-	(1.061)
Saldo em dezembro de 2022	700	855	88.226	89.781
Depreciação				
Saldo em dezembro de 2020	(356)	(197)	(8.283)	(8.836)
Amortização	(1.042)	(269)	(8.028)	(9.339)
Baixas	778	-	284	1.062
Saldo em dezembro de 2021	(620)	(466)	(16.027)	(17.113)
Saldo em dezembro de 2021	(620)	(466)	(16.027)	(17.113)
Amortização	(818)	(286)	(9.364)	(10.468)
Baixas	1.061	-	-	1.061
Saldo em dezembro de 2022	(377)	(752)	(25.391)	(26.520)
Saldo em dezembro de 2021	424	369	60.515	61.308
Saldo em dezembro de 2022	323	103	62.835	63.261

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

O passivo de arrendamento reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A movimentação do passivo de arrendamento e são demonstrados a seguir:

Saldo em dezembro de 2020	51.191
Adições	27.026
Juros incorridos	7.200
Baixas	(4.331)
Pagamentos	(14.051)
Saldo em dezembro de 2021	67.035
Circulante	6.690
Não circulante	60.345
Saldo em dezembro de 2021	67.035
Adições	12.421
Juros incorridos	7.752
Pagamentos	(15.893)
Saldo em dezembro de 2022	71.315
Circulante	8.210
Não circulante	63.105

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IGPM, anualmente. Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em até um ano	15.142	13.269
Acima de um até cinco ano	58.782	50.057
Mais de cinco anos	24.783	33.564
	98.707	96.890
Juros a incorrer	(29.392)	(29.855)
	69.315	67.035
Taxa média ponderada de desconto do passivo de arrendamento - nominal	10,76%	10,81%

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações contábeis.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valores reconhecidos no resultado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Despesas de depreciação de ativos de direito de uso	10.468	9.339
Despesas com juros de passivos de arrendamento	7.752	7.200
	18.220	16.539

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstramos abaixo o direito potencial de PIS e COFINS incluídos no passivo de arrendamento.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo de Arrendamento - Contrato	98.262	95.997
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	(27.385)	(29.802)
	70.877	66.195
Potencial crédito de PIS e COFINS	6.556	6.123

13. Fornecedores

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fornecedores internacionais	9.520	10.020
Fornecedores nacionais	105.005	82.476
Partes relacionadas (Nota 9)	5.300	1.770
	119.825	94.266
Circulante	108.475	76.060
Não Circulante	11.350	18.206

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Composição dos saldos

	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa % a.a.</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Industrial (a)	12/2026	Real	Fixa	10,0	301.414	365.537
Capital de Giro (b)	07/2026	Real	CDI/Fixa	8,2	114.037	273.473
Debêntures - CRA (c)	04/2032	Real	CDI/IPCA	13,6	620.531	244.890
Rural (d)	11/2030	Real	Fixa	3,5	2.932	3.186
Exportação (e)	11/2023	Real	-	-	-	37.933
					1.038.914	925.019
Circulante					191.180	194.687
Não circulante					847.734	730.332

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro-gusa em aço.
- (b) Recursos destinados a capital de giro obtidos de instituições financeiras e recursos recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pela Companhia aos seus cedentes.
- (c) Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2021 foram deliberados e aprovados os termos e condições da 1ª emissão de debêntures simples e, em 24 de maio de 2022 houve deliberação e aprovação dos termos e condições da 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, sendo a primeira emissão de espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória e garantia adicional real, em duas séries cada emissão, para colocação privada, da emissora, nos termos do artigo 59, parágrafo primeiro, da Lei das Sociedades por Ações, e a outorga da Cessão Fiduciária de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) pela emissora.
- (d) Recursos destinados ao plantio, corte, colheita e transporte de madeira.
- (e) Recursos destinados a capital de giro, liquidado no 2º trimestre de 2022.

As taxas de juros apresentadas acima, referem-se às taxas médias ponderadas, considerando as taxas vigentes em 31 de dezembro de 2022. Essas taxas não contemplam os bônus de adimplência de 15% sobre as parcelas de juros pagos nos empréstimos classificados como industriais. Esses bônus reduzem a taxa de 10% a.a para 8,5% a.a.

São garantias dos empréstimos créditos a receber, aplicações, ativo imobilizado e avais de partes relacionadas e dos acionistas. A seguir apresentamos a composição dos passivos relacionados a essas responsabilidades:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aplicação financeira e imobilizado	334.973	447.968
Contas a receber	-	103.857
Imobilizado de partes relacionadas	306.665	349.023
	<u>641.638</u>	<u>900.848</u>

Cláusulas restritivas

As debêntures contam com *covenants* financeiros restritivos, calculados anualmente e trimestralmente, que limitam a capacidade de endividamento da Companhia e seus fiadores.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia cumpriu satisfatoriamente os *covenants* financeiros restritivos, conforme demonstrado a seguir:

<u>Indicador</u>	<u>Índice contratado</u>
Dívida Líquida/EBITDA ajustado	Inferior a 2,5x
EBITDA ajustado / despesa financeira líquida	Igual ou superior a 3x

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os *covenants* atribuídos ao fiador da Companhia correspondem aos seguintes indicadores de endividamento, calculados com base nos resultados apresentado pela Demonstração Financeira Consolidada da Empresa de Mecanização Rural Ltda, holding que possui os mesmos sócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, o fiador da Companhia cumpriu satisfatoriamente os *covenants* financeiros.

Indicador	Índice contratado
Dívida Líquida/EBITDA ajustado	Inferior a 3,5x
EBITDA ajustado / despesa financeira líquida	Igual ou superior a 3x

Captações e amortizações

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	925.019	731.988
Captações	399.294	280.740
Amortizações	(272.360)	(98.712)
Pagamentos de encargos	(106.913)	(50.832)
Bônus de adimplência	(6.183)	(5.863)
Juros incorridos	100.057	67.698
Saldo final	1.038.914	925.019

O saldo não circulante tem a seguinte composição, por ano.

	31/12/2022
2024	196.095
2025	97.499
2026	60.612
2027	127.046
Após 2027	366.482
	847.734

15. Instrumentos financeiros

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial, *swap* de juros e *swap* de *commodity*.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis da Companhia são mensurados pelo custo amortizado, que se aproximam dos valores justo e são classificados, de acordo com a hierarquia de valor justo no nível 2, que considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

A Companhia participa em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar, principalmente, o risco dos indexadores que impactam suas operações. Essas operações visam reduzir a volatilidade da taxa de juros das debêntures serie IPCA. A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos.

Mensurados pelo custo amortizado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	562.812	228.179
Contas a receber	140.081	116.608
	702.893	344.787
Não circulante		
Aplicações financeiras	66.571	66.624
Contas a receber	293	94
	66.864	66.718
Total do ativo	769.757	411.505
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	108.475	76.060
Passivo de arrendamento	8.210	6.690
Empréstimos e financiamentos	191.180	194.687
Dividendos a pagar	-	1.079
	307.865	278.516
Não circulante		
Fornecedores	11.350	18.206
Passivo de arrendamento	63.105	60.345
Empréstimos e financiamentos	847.734	730.332
	922.189	808.883
Total do passivo	1.230.054	1.087.399

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensurados pelo valor justo

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo		
Instrumento financeiro derivativo (a)	-	62
Total do ativo	<u>-</u>	<u>62</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo		
Instrumento financeiro derivativo (a)	7.605	-
Total do passivo	7.605	-

(a) Os valores referem-se ao efeito de Swap das debêntures.

Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito com as instituições financeiras.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia não possui operações com instrumentos derivativos, associados ou não a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

Risco de taxa de câmbio

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar e Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos adotados pela Companhia.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição líquida consolidada está demonstrada a seguir:

Exposição em Dólar	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	Valores em US\$ mil		Valores em R\$ mil	
Caixa e equivalente de caixa	2.948	1.965	15.382	10.965
Adiantamentos (imobilizado e estoque)	8.023	1.418	41.863	7.912
Total do ativo	10.971	3.383	57.245	18.877
Fornecedores	(1.716)	(1.618)	(8.952)	(9.030)
Total do passivo	(1.716)	(1.618)	(8.952)	(9.030)
Exposição em Dólar	9.255	1.765	48.293	9.847

Exposição em Euro	valores em €\$ mil		valores em R\$ mil	
	Adiantamentos (imobilizado e estoque)	1.178	1.250	6.560
Fornecedores	(102)	(157)	(567)	(990)
Exposição em Euro	1.076	1.093	5.993	6.910

Análise de sensibilidade da exposição cambial

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2023, a taxa de câmbio do Dólar será de 5,27. Essa estimativa é baseada no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 30 de dezembro de 2022. Em relação ao Euro, a Companhia estimativa uma desvalorização da moeda com a mesma paridade do Dólar.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de câmbio de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	5,2177	5,2700	3,9500	2,6400
Euro	5,5694	5,6252	4,2189	2,8126

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Instrumento	31/12/2022			
	Valor de referência	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Caixa e equivalente de caixa	15.382	15.536	11.652	7.768
Adiantamento (imobilizado e estoque)	41.862	42.281	31.711	21.141
Total do ativo	57.244	57.817	43.363	28.909
Fornecedores	(8.954)	(9.043)	(6.782)	(4.522)
Total do passivo	(8.954)	(9.043)	(6.782)	(4.522)
Exposição cambial líquida em dólar	48.290	48.774	36.581	24.387
Adiantamento (imobilizado e estoque)	6.560	6.626	4.969	3.313
Fornecedores	(567)	(573)	(430)	(286)
Exposição cambial líquida em Euro	5.993	6.053	4.539	3.027

Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós-fixadas e índices de inflação, são utilizadas também, operações de swap e buscando fluxos semelhantes aos das dívidas de acordo com as condições de liquidez de mercado.

Análise de sensibilidade da exposição cambial e taxas de juros

A Companhia estima que, em um cenário provável em 31 de dezembro de 2023, as taxas CDI, IPCA e IGPM, serão de 12,25%, 5,31% e 4,55% respectivamente. Essas estimativas são baseadas no relatório Focus do Banco Central do Brasil de 30 de dezembro de 2022, A estimativa da taxa CDI é baseada na Meta Selic divulgada que acompanha o CDI.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade de efeitos no resultado advindos de uma alta na taxa de câmbio de 25% e 50% em relação ao cenário provável.

As taxas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários, com efeitos de 25% e 50%, são demonstrados a seguir:

Juros	Taxa de Juros	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
CDI	13,65%	12,25%	9,19%	6,13%
IPCA	5,79%	5,31%	3,98%	2,66%
IGPM	5,45%	4,55%	3,41%	2,28%

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos no resultado são assim demonstrados:

Taxa	% a.a.	Ativo	Passivo	Exposição líquida	Cenário Provável *	Cenário 1	Cenário 2
CDI	13,65%	538.590	(163.585)	375.005	45.938	34.454	22.969
IPCA	5,79%	-	(498.181)	(498.181)	(26.453)	(19.840)	(13.227)
IGPM	5,45%	-	(4.858)	(4.858)	(221)	(166)	(111)
		538.590	(666.624)	(128.034)	19.264	14.448	9.631

(*) A análise de sensibilidade é baseada nas projeções das taxas conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil.

A Companhia participa em operações de swap com o objetivo de proteger e gerenciar, o risco de indexadores que impactam suas operações. Essas operações visam reduzir a volatilidade da taxa de juros das debêntures serie IPCA. A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos.

A Companhia realizou contratações de operações de SWAP de taxas com o objetivo de hedge para as debêntures indexadas pelo IPCA. Nestas operações houve trocas (swap) dos índices de remuneração dessas debêntures do IPCA para CDI.

Composição do valor justo do swap - MTM

Original	Posição ativa	Posição passiva	Resultado do exercício			
Valor	Indexador	Valor	Indexador			
		Valor				
			2022			
			2021			
30.715	IPCA + 5,2 a.a.	32.328	CDI + 0,32% a.a.	31.973	355	62
76.093	IPCA + 5,2 a.a.	78.680	CDI + 0,36% a.a.	79.345	(665)	-
62.500	IPCA + 7,37 a.a.	68.712	CDI + 2% a.a.	69.765	(1.053)	-
337.500	IPCA + 7,15 a.a.	357.168	CDI + 1,7% a.a.	363.410	(6.242)	-
506.808		536.888		544.493	(7.605)	62

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 14).

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros e passivos de arrendamento, incluindo juros.

	Em 31 de dezembro de 2022			Total
	Até um ano.	Acima de um até cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	359.490	846.032	625.845	1.831.367
Arrendamentos	15.142	58.782	24.783	98.707
Fornecedores	7.461	4.199	-	11.660
	382.093	909.013	650.628	1.941.734

Riscos de crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia realiza aplicações em fundos e bancos de primeira linha com liquidez imediata, priorizando investimentos em instrumentos de perfil conservador para preservação do capital. Os rendimentos das aplicações financeiras são majoritariamente atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, no qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e termos de pagamento e revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

Gestão de capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. Neste sentido a Companhia obteve rating corporativo de longo prazo 'brAA-' na Escala Nacional Brasil emitido pela Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") em 27 de maio de 2022. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Patrimônio (Capital próprio)	1.524.860	1.059.097
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.038.914	925.019
Passivo de arrendamento	71.315	67.035
Dívida bruta/Patrimônio Líquido	0,73	0,94

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para riscos e depósitos judiciais

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e depositados, relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	Passivo provisionado		Depósitos judiciais	
	2022	2021	2022	2021
Cíveis	4.806	8.377	2.029	1.467
Trabalhistas	2.988	2.974	227	652
Ambiental	502	494	54	50
Outros	44	-	34	8
	8.340	11.845	2.344	2.177

A movimentação das provisões constituídas e dos depósitos, nos exercícios findos em 31 de dezembro pode ser assim demonstrada:

	Passivo provisionado		Depósitos judiciais	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	11.845	20.075	2.177	1.374
Adições	1.258	1.726	1.158	1.209
Reversões e baixas	(4.763)	(9.956)	(991)	(406)
Saldo no fim do exercício	8.340	11.845	2.344	2.177

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos externos.

Adicionalmente, a Companhia figura como parte em processos não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, é de perda possível. A totalidade desses processos perfazem o montante de R\$ 165.923 (R\$ 194.472 em 31 de dezembro de 2021). Deste montante, R\$ 113.984 (R\$ 107.846 em 31 de dezembro de 2021) referem-se ao auto de infração de ICMS relativos a metodologia de cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia é de R\$ 483.709 (R\$ 180.000 em 31 de dezembro de 2021), composto por ações ordinárias nominativas e ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Total de ações	1.031.745	206.231	1.237.976

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as Ações Preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão das seguintes preferências:

- As Ações Preferenciais farão jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$ 4,75 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente nos termos do artigo 17, I e parágrafo 6º da Lei das S.A. obedecendo os limites da Lei das S.A e o ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos”.

Durante o exercício de 2022, a Companhia extinguiu a Reserva de Garantia Operacional, pela integralização ao Capital Social, no montante de R\$ 324.940. E, ainda durante este exercício, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022, a Companhia aprovou redução de capital no montante de R\$ 21.231, a partir de operação de cisão de ativos, com versão destes para as partes relacionadas Empresa de Mecanização Rural Ltda. e Energia Viva Agroflorestal Ltda. Os ativos cindidos e vertidos foram, sua participação societária de 50% do capital social total e votante na Cimento Verde do Brasil S.A, no montante de R\$ 13.759, extinguindo sua posição investidora, e imóveis rurais que constavam na rubrica de imobilizado, no montante de R\$ 7.472.

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido em Estatuto e Acordo de Acionistas.

Reserva de capital

Valor excedente na subscrição de novas ações de 30 de novembro de 2020 no valor de R\$30.000, em conformidade com o artigo 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76.

Essa reserva poderá ser utilizada para o pagamento dos dividendos prioritários fixos e cumulativos atribuídos às ações preferências no exercício em que o lucro for insuficiente, conforme Acordo de Acionistas, Estatuto e artigo 17, parágrafo 6º da Lei das S.A.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reservas de lucro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Reserva legal	51.127	24.000
Garantia operacional	218.985	335.200
Reserva de dividendos adicionais propostos	30.108	30.000
	<u>300.220</u>	<u>389.200</u>

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes da reserva de capital exceda a 30% (trinta por cento) do capital social.

No segundo trimestre de 2022 houve extinção da reserva de garantia operacional pela integralização do montante total ao Capital Social e, ao final do exercício, constituição pela destinação do lucro do exercício.

Reserva de dividendos propostos refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios para futura distribuição. Os valores são aprovados em assembleia geral ordinária.

Reservas de incentivos fiscais

A Companhia possui com a SUDENE (antiga ADENE), incentivo fiscal de redução do imposto de renda tendo como base de cálculo o lucro da exploração. O término do prazo de vigência da redução é de 10 (dez) anos, com término em 31 de dezembro de 2027.

A Companhia possui ainda com o Estado do Maranhão, incentivo da lei estadual nº 10.690, de 26 de setembro de 2017, que concede benefício no âmbito do ICMS. O prazo do incentivo é de 10 anos, não podendo ultrapassar 31 de dezembro de 2032. A partir dessa adesão, a Companhia extinguiu os incentivos do SINCOEX.

A redução do imposto de renda (SUDENE) e o incentivo da lei estadual 10.690 são incentivos contabilizados no resultado do exercício. A parcela do lucro líquido, decorrente destes incentivos, são destinadas para reserva de incentivos fiscais e excluídas da base de cálculo dos dividendos.

Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações em tesouraria

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada, em 27 de maio de 2022 a Companhia decidiu, por unanimidade, cancelar a totalidade das ações em tesouraria que compreendem 400 ações ordinárias e 363.459 ações preferenciais classe A e, conseqüentemente, a extinção das ações preferenciais classe A, passando as ações preferenciais classe B a serem denominadas apenas como “ações preferenciais”.

Política de investimentos e distribuição de dividendos propostos

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

Lucro líquido por ação

O lucro por ação foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as eventuais ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, sendo assim demonstrado:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Total de ações ponderadas	1.237.976	1.237.976
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	542.544	543.619
Lucro líquido básico e diluído por ação em R\$ (1)	438,25	439,12

(1) Não há efeito de diluição presente no resultado apurado.

18. Remuneração aos acionistas

O Estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos de 1% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares das ações ordinárias e preferencias Categoria A.

As ações preferências de Classe B fazem jus a um dividendo prioritário fixo e cumulativo de R\$ 5,23 por ação, corrigido pela variação positiva do IPCA apurada anualmente.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nos termos da Interpretação Técnica ICPC 08, o montante que foi reconhecido como obrigação em 31 de dezembro de 2022, representa os dividendos prioritários fixos e ao mínimo obrigatório de 1% definidos no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos propostos previstos no Acordo de Acionistas são provisionados após deliberação em AGE específica.

Os dividendos diluídos por ação foram calculados com base nos dividendos atribuíveis aos acionistas da Companhia devidos a cada classe de ação dividido pela quantidade média ponderada da corresponde classe de ação em circulação durante o exercício, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria, calculado na forma do CPC 41 - Resultado por Ação.

Apresentamos a seguir a destinação do lucro em 31 de dezembro de 2022:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	542.544	543.619
(-) Destinação para reserva legal	(27.127)	(11.002)
Reserva de incentivos fiscais	(241.691)	(191.690)
Base de cálculo dos dividendos sobre o capital próprio	273.726	340.927
Dividendos ações preferencias	(1.141)	(1.079)
Dividendos mínimo e obrigatório (1%) e excedente distribuídos	(24.409)	(12.549)
Dividendos propostos	(30.108)	(30.000)
Total de dividendos	(55.658)	(43.628)
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
No Passivo circulante		
Saldo de dividendo a pagar no início do exercício	1.079	1.190
Dividendos propostos do exercício de 2021	30.000	-
Dividendos propostos do exercício	24.409	13.628
Dividendos provisionados do exercício de 2022	1.141	461
Dividendos pagos no exercício	(55.488)	(14.200)
	1.141	1.079

19. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição reconhecidos no resultado

O imposto de renda e a contribuição social reconhecido no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Corrente	(27.033)	(32.001)
Diferido	(22.483)	(32.292)
	(49.516)	(64.293)

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos diferidos

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativo		
Prejuízos fiscais e bases negativas	10.071	28.484
Variação cambial	120	395
Provisão para riscos	2.067	2.528
Avaliação do ativo biológico	5.360	2.065
Arrendamento	1.228	872
Outras adições	1.159	-
	20.005	34.344
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	(627)	(792)
Diferença de depreciação	(72.649)	(64.340)
	(73.276)	(65.132)
	(53.271)	(30.788)

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Conforme as estimativas da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa de CSLL existente em 31 de dezembro de 2022, conforme abaixo:

	<u>Ano</u>
2023	<u>10.071</u>
	<u>10.071</u>

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva

	2022	2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	592.061	607.912
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(201.301)	(206.690)
Exclusões (adições) permanentes		
Subvenções	59.675	46.402
Equivalência	(688)	(227)
Adições/exclusões	(5.902)	(497)
	(148.216)	(161.012)
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	92.782	94.917
Baixa de prejuízo fiscal e base negativa CSLL por cisão	(397)	-
Deduções incentivadas	2.186	1.778
Outros	4.129	24
Imposto de renda e contribuição social	(49.516)	(64.293)
Taxa efetiva %	8%	11%

20. Receita líquida de vendas

Abertura da receita líquida

	31/12/2022	31/12/2021
Mercado interno		
Laminados	2.193.763	1.733.169
Semiacabados	31.774	26.862
Outros	8.427	10.586
	2.233.964	1.770.617
Mercado externo		
Semiacabados	101.826	-
	101.826	-
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(251.575)	(191.283)
(-) PIS/COFINS	(181.752)	(144.578)
(-) IPI	(1.130)	(1.184)
(-) Cancelamentos e devoluções	(8.743)	(15.420)
	(443.200)	(352.465)
	1.892.590	1.418.152

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Informações geográficas - receita bruta de clientes no exterior

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
América do Norte	101.826	-
	101.826	-

21. Custos e despesas por natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(866.792)	(552.347)
Salários, encargos e benefícios	(112.147)	(73.723)
Exaustão de ativo biológico	(7.351)	(6.309)
Depreciação e amortização	(81.751)	(67.190)
Serviços de terceiros	(38.144)	(32.073)
Manutenção e conservação	(38.484)	(26.648)
Aluguel de equipamentos	(18.015)	(8.303)
Distribuição e logística	(148.751)	(70.342)
Combustíveis e lubrificantes	(15.371)	(8.006)
Outras	(26.643)	(30.375)
	(1.353.449)	(875.316)
Custo dos produtos vendidos	(1.141.135)	(746.846)
Despesas com vendas	(142.859)	(70.591)
Despesas gerais e administrativas	(69.455)	(57.879)
	(1.353.449)	(875.316)

22. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Incentivos fiscais	175.516	136.476
Perdas	(1.959)	(14.881)
Constituições e reversões de provisões	(3.296)	(687)
Receitas diversa	1.514	17.355
Recuperação de despesas diversas	1.426	7.479
Outras	(10.924)	(643)
	162.277	145.099

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	54.135	7.313
Juros multas e descontos	3.473	942
Operações de swap (a)	-	62
	<u>57.608</u>	<u>8.317</u>
Despesas financeiras		
Operações de hedge - Swap (a)	(19.941)	-
Operações de hedge - Swap provisão (a)	(7.667)	-
Encargos de empréstimos e financiamentos	(46.320)	(52.242)
Encargos de debêntures	(50.783)	(10.143)
Juros multas e descontos	(11.182)	(4.579)
Encargos com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	(6.957)	(7.313)
Juros de arrendamento	(7.753)	(7.200)
Outras	(2.005)	(1.929)
	<u>(152.608)</u>	<u>(83.406)</u>
Variação cambial		
Incorrida	2.329	(52.429)
Provisão	1.804	47.152
	<u>4.133</u>	<u>(5.277)</u>
	<u>(90.867)</u>	<u>(80.366)</u>

(a) Correspondem a operações com o objetivo de proteger e gerenciar, o risco da taxa de juros das debêntures série IPCA. Nota 15.

24. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia. Dessa forma, todas as operações de produção, distribuição e comercialização de ferro-gusa e aços longos nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina são consolidadas apenas no segmento de Siderurgia, que atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

Aço Verde do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros

Visando à adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da Companhia. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Riscos Operacionais Nomeados e "ALL-RISKS", Seguro Garantia Financeira e Judicial. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

26. Eventos subsequentes

26.1. Redução no valor de contingência com risco de perda possível

A Companhia figura como parte em processo relativo a metodologia de cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX, a qual perfazia o montante de R\$114.184 em dezembro de 2022. Em 04 de janeiro de 2023, foi julgado o recurso de revista interposto pela AVB, sobre este processo, reduzindo o montante para R\$6.968. Em 05 de fevereiro de 2023, a AVB ajuizou ação anulatória de débito fiscal para a extinção do crédito tributário.

Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente
CPF: 004.855.976-83

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro
CPF: 037.234.056-30

Lucilla Abdala Miranda Ferreira
Controller
CRCMG-69727/O

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as Informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Açailândia, 23 de março de 2022

Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Açailândia, 23 de março de 2022

Silvia Carvalho Nascimento e Silva
Diretora Presidente

Gustavo Rozenbaum Bcheche
Diretor Financeiro